

CATARATA

08:50 | 11:00 - Sala Lira

Mesa: Pinho Andrade, Conceição Lobo, Eduardo Marques

CL141- 09:20 | 09:30

IRRIGAÇÃO/ASPIRAÇÃO SEGURA E EFICAZ: COAXIAL OU BIMANUAL?

Catarina Pedrosa¹; Cristina Santos¹; Inês Coutinho¹; Bernardo Feijóo²; Peter Pêgo¹; Isabel Prieto¹
(1-Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca; 2-Hospital da Luz)

Introdução

Perante a evolução das unidades de facoemulsificação, e do advento do fentofaco, assegurando um elevado grau de segurança e eficiência na extracção de catarata, torna-se fundamental que o procedimento de irrigação/aspiração (I/A) do material cortical não comprometa os níveis de eficácia e segurança actualmente pretendidos e que se adapte às novas técnicas de microincisão na cirurgia de catarata.

Objectivo

Apresentar a experiência dos autores na cirurgia de catarata com utilização de diversas pontas e cânulas de I/A coaxial e bimanual automática e salientar as vantagens e desvantagens dos diferentes procedimentos.

Material e métodos:

Descrição de várias técnicas de I/A: coaxial tradicional automática com ponta metálica ou de silicone, com ponta em polímero descartável e 2 tipos de cânulas de I/A bimanual, também descartáveis. São apresentados e ilustrados, em vídeo, diversos casos de cirurgia de catarata onde se observam as vantagens e desvantagens de cada procedimento.

Resultados

A ponta de polímero descartável, na I/A coaxial demonstrou um bom nível de segurança durante o procedimento de remoção do córtex em relação à metálica tradicional. No entanto, apesar da necessidade de uma incisão adicional, a utilização da técnica bimanual foi, na opinião dos autores, de grande flexibilidade, segurança e eficácia, sobretudo nos casos de cirurgia por microincisão e de cataratas complicadas.

Conclusões

A irrigação/aspiração do córtex é ainda, por vezes, uma etapa cirúrgica pouco valorizada mas que pode comprometer o resultado da cirurgia de catarata, sobretudo se efectuada de forma menos adequada. Continua a não ser consensual qual a melhor técnica a adoptar na I/A do córtex, coaxial versus bimanual, muito dependente da preferência e hábitos do cirurgião. Os autores consideram, no entanto, que investir em novas técnicas, mesmo que mais morosas, e em novos materiais para realização da I/A, com predominância para o material descartável, pode incrementar os níveis de segurança e eficácia do procedimento cirúrgico, contribuindo assim para melhores resultados na cirurgia de catarata.

Bibliografia:

1. Yu JG, Zhao YE, Shi JL, Ye T, Jin N, Wang QM, Feng YF. Biaxial microincision cataract surgery versus conventional coaxial cataract surgery: metaanalysis of randomized controlled trials. J Cataract Refract Surg. 2012 May;38(5):894-901.
2. Wang Y, Xia Y, Liu X, Zheng D, Luo L, Liu Y. Comparison of bimanual and micro-coaxial phacoemulsification with torsional ultrasound. Acta Ophthalmol. 2012 Mar;90(2):184-7.
3. Kurz S, Krummenauer F, Thieme H, Dick HB. Biaxial microincision versus coaxial small-incision cataract surgery in complicated cases. J Cataract Refract Surg. 2010 Jan;36(1):66-72. doi: 10.1016/j.jcrs.2009.07.036.